



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



## OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM AMBIENTE ESCOLAR

Sergio Nogueira de Carvalho Filho<sup>1</sup>

Daniella Pereira Garcia<sup>2</sup>

Mariana Cristylen Galvão<sup>3</sup>

Rafaella Pereira Garcia<sup>4</sup>

Flaviane Cristina Rocha Cesara<sup>5</sup>

A obstrução das vias aéreas por corpos estranhos (OVACE) é uma emergência médica pediátrica prevalente em diversos ambientes, inclusive em instituições de ensino infantil, visto que as crianças habitualmente costumam levar objetos a cavidade bucal e nasal. A aspiração de corpo estranho (ACE), pode ocorrer de modo parcial, quando a vítima consegue esboçar sons e tossir, ou total, com asfixia e sem emissão de sons. De acordo com os dados do DATASUS (2019), 76,25% das mortes por acidentes são causadas pelo sufocamento decorrente do engasgo, o qual é considerado fator primário da mortalidade infantil até um ano de idade. Desse modo, em uma escola, é importante que haja um protocolo de emergência bem estabelecido para garantir a melhor chance de sobrevivência do paciente em casos de engasgo. Este estudo, possui como objetivo analisar a importância dos protocolos de emergência existentes para casos de obstrução das vias aéreas em escolas e verificar se eles são adequados para garantir a melhor assistência aos pacientes. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados como PubMed, Scielo, Lilacs e DATASUS, em março de 2023, com os descritores "engasgo", "escolas", "obstrução das vias aéreas" e "protocolos de emergência", totalizando 31 artigos. Foram incluídos estudos que abordaram os protocolos de emergência existentes para obstrução das vias aéreas em escolas, em língua inglesa e portuguesa aplicando critérios de exclusão, os quais consistiram em eliminar aqueles que não contemplaram o objetivo, que não continha as palavras-chave e que a metodologia não estivesse bem clara. Os estudos revisados indicam que é fundamental a existência de um

<sup>1</sup> Discente UNIFIMES campus Trindade – sergio0301sf@unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Discente UNIFIMES campus Trindade

<sup>3</sup> Discente UNIFIMES campus Trindade

<sup>4</sup> Discente UNIFIMES campus Trindade

<sup>5</sup> Docente UNIFIMES campus Trindade



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



protocolo de emergência bem estabelecido para lidar em casos de OVACE. O protocolo busca o preparo adequado dos professores e funcionários das escolas, os quais são treinados para o manejo em casos de engasgo e na aprendizagem de técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), visto que a parada cardiorrespiratória é uma consequência comum da situação em destaque. Os primeiros socorros têm como finalidade evitar maiores complicações, os quais são prestados no local do acidente até a chegada dos profissionais da área, é necessário que os indivíduos mantenham a calma durante a execução dos procedimentos e liguem para a emergência. Portanto, conclui-se a relevância da prática dos protocolos de emergência em ambientes escolares, a fim de minimizar os agravos em decorrência da OVACE.

**Palavras-chave:** Obstrução. Vias aéreas. Engasgo. Corpo estranho. Primeiros socorros.

